



TRT garante R\$ 2,4 milhões em salários atrasados para vigilantes de Manaus

Ação Civil Pública foi proposta pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância de Manaus. Sindicato pleiteava valor em salários atrasados a 237 trabalhadores que foram demitidos



Ação foi ingressada na Justiça do Trabalho no dia 8 de julho (Foto: Bruno Kelly/AC)

Um acordo realizado na manhã desta sexta-feira (15) no Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), do Tribunal Regional do Trabalho (TRT 11ª Região), garantiu o pagamento de R\$ 2,4 milhões em Ação Civil Pública proposta pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância de Manaus/Am em face da Empresa Globalservice – Vigilância e

Transporte de Valores Ltda.

Na ação, o Sindicato dos empregados pleiteava o pagamento de salário atrasado e verbas rescisórias a 237 trabalhadores, que foram demitidos em razão do encerramento de contratos da empresa reclamada com vários tomadores de serviço. O Sindicato autor entrou com a ação na Justiça do Trabalho no dia 8 de julho e o processo havia sido distribuído para a 8ª Vara do Trabalho de Manaus, que remeteu os autos ao Nupemec para a realização da primeira audiência de conciliação.

O acordo acelerou a resolução do processo, que teve uma solução dentro de sete dias, contados do ingresso da ação na Justiça do Trabalho. A audiência contou com a presença de grande parte dos trabalhadores, que negociaram os termos do acordo no ato. A conciliação foi homologada pela Juíza do Trabalho Titular da 8ª VTM, Sandra Di Maulo.

Em caso de descumprimento, será aplicada multa de 50% sobre o valor das parcelas do acordo, além da execução imediata.

Fonte: A Crítica

Vigia não é Vigilante

Sindesv-DF denuncia erro de veículos que alegam roubo porque vigilante dormiu. Referido na matéria é vigia.



Em matéria veiculada por diversos jornais, sites e TV, nesta sexta-feira, 15/07, acusam vigilante de ter dormido em serviço, pois estava bêbado e assim não percebeu que bandidos adentraram Escola Classe 8 de Brazlândia, na noite dessa quinta-feira (14/7), e levaram seis televisores.

O Sindicato dos Vigilantes do DF esclarece que o referido profissional não é vigilante de segurança privada e sim do quadro de agente de segurança (vigia) da Secretaria de Educação. São profissionais aos quais o GDF não oferece cursos qualificados e sequer tem porte de arma para resguardar o patrimônio público.

Lamentamos que as pessoas ainda não saibam diferenciar o vigia do vigilante, sempre confundindo as categorias e quando ocorrem sinistros, acabam colocando a culpa no vigilante de segurança privada, profissionais qualificados para a função e que se reciclam a cada dois anos, para que possam prestar os excelentes serviços em defesa da vida e do patrimônio.

Fonte: Sindesv-DF

Bêbado, vigilante cochila, deixa portão aberto e ladrões roubam escola

O caso ocorreu em Brazlândia. Agentes da Polícia Civil constataram que não houve sinais de arrombamento nas portas e janelas da unidade

Bandidos invadiram a Escola Classe 8 de Brazlândia, na noite dessa quinta-feira (14/7), e levaram seis televisores. Segundo a ocorrência registrada pela diretora do centro de ensino na 18ª Delegacia de Polícia, no momento do roubo o vigilante do local estava embriagado. A denúncia foi comprovada pelo agente de polícia.

Bêbado, o funcionário acabou dormindo sem trancar as portas da escola. Fato considerado “essencial para a prática criminosa”. Com forte cheiro de álcool e ainda sob o efeito da bebida, o vigilante não soube explicar à polícia as circunstâncias do furto.

Na escola, agentes da Polícia Civil constataram que não há sinais de arrombamentos nas portas e janelas da unidade, que não conta com o serviço de câmeras de segurança. A perícia foi acionada para coletar vestígios dos criminosos. Segundo testemunhas, adolescentes teriam sido visto carregando os objetos furtados.

Fonte: Portal Metrôpoles

Em Butiá (RS), Vigilante 24 horas já é lei!



São atendidas 89 crianças no local onde os diretores fizeram a entrega

O prefeito de Butiá, Paulo Machado (PT), assinou nesta quinta-feira a lei da vigilância armada 24 horas nas agências bancárias e cooperativas de crédito (Sicredi e outras). Ela foi apresentada na Câmara Municipal pelo vereador Paulo Machado, do mesmo partido, e aprovada pelos vereadores segunda-feira (11). No mesmo dia, a proposta recebeu o aval unânime dos

vereadores de Balneário Pinhal, assinada pelo vereador Alequis Lopes Pinto (PSB), faltando agora a sanção do prefeito, Luiz Antônio Palharin (PMDB). Na próxima terça-feira, o projeto vai a votação em Cerro Grande do Sul, às 19 horas.

Já aprovaram o projeto: Alvorada*, Amaral Ferrador*, Arroio Grande*, Arroio dos Ratos, Bagé, Balneário Pinhal*, Butiá, Camaquã*, Candiota, Canguçu, Cerrito, Cidreira*, Cruz Alta, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Mostardas*, Nova Prata*, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado*, Piratini, Portão, Rosário do Sul*, São Francisco de Assis*, São Gabriel*, São Leopoldo*, Tapes*, Tupanciretã.

Nas cidades marcadas com asterisco ainda falta a assinatura do prefeito para virar lei. Caso ele vete, o veto pode ser derrubado pelos vereadores, em nova votação, por maioria absoluta.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Justiça condena banco a ressarcir cliente feito refém após assalto no RS

Crime ocorreu em fevereiro de 2015 na cidade de Santana da Boa Vista. Criminosos roubaram R\$ 2,8 mil de cliente, que será ressarcido em R\$ 4 mil.

O banco Sicredi foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul a indenizar por danos morais um cliente feito refém após um assalto em uma agência em Santana da Boa Vista, no Sul do estado, em fevereiro de 2015.

Na ocasião, o homem teve R\$ 2,8 mil levado pelos assaltantes. A instituição bancária deverá ressarcir o correntista em R\$ 4 mil.

O crime ocorreu no dia 10 de fevereiro de 2015. Na data, quatro criminosos armados invadiram o local, anunciaram o assalto e levaram cinco pessoas como reféns, que foram libertadas cerca de dez minutos após a fuga, em uma estrada que dá acesso à cidade. Antes de ser solto, o cliente teve o montante que havia sacado no banco levado pelos assaltantes.

O cliente entrou com ação de danos morais contra o banco alegando que o mesmo falhou no dever da segurança. O Sicredi recorreu da

decisão com o argumento de que era parte ilegítima no processo, já que o homem não era um cliente próprio, mas de uma cooperativa de crédito da região.

A juíza Glaucia Dipp Dreher, no entanto, constatou a responsabilidade objetiva do banco no episódio. A magistrada observou que “a única forma de eximir-se é mediante a comprovação da ausência de falha na prestação ou da responsabilidade exclusiva do consumidor ou de terceiros”.

Conforme a decisão, restou evidente a falha no dever de segurança da instituição financeira, o que contribuiu de forma decisiva para a ocorrência do assalto. Assim, a relatora do processo afirmou ser “inegável a ocorrência de danos morais” e dispensou, inclusive, a necessidade de realização de provas.

Fonte: G1

Dilma denuncia no Piauí: Governo golpista ataca a democracia

A presidenta Dilma Rousseff mobilizou milhares de pessoas durante manifestação em Teresina, na tarde desta sexta-feira (15). A Praça Pedro II, no centro da capital piauiense, ficou lotada e recebeu Dilma calorosamente.



No Piauí, a presidenta Dilma reafirma compromisso com a democracia

A manifestação, organizada pela Frente Brasil Popular/Piauí, contou com representantes de partidos políticos e entidades que lutam contra o golpe de Estado e defendem a restauração da democracia, o respeito à soberania do voto popular e a volta da presidenta eleita ao comando do país.

Em discurso firme, Dilma denunciou o desmonte dos programas sociais e a retomada do programa de privatizações do patrimônio público nacional pelo governo usurpador de Temer.

Dilma disse ainda que está convicta de que retornará à presidência da República, pois está provado que ela não cometeu nenhum crime que justifique o impeachment.

Ela também reafirmou seu compromisso, ao

retornar ao comando da nação, com um governo que continue a promover a distribuição de renda, acentuar os programas sociais e estreitar as relações com os partidos e entidades que têm mobilizado o Brasil em defesa da democracia.

Dilma recebeu o título de cidadã teresinense, concedido por unanimidade pela Câmara Municipal de Teresina. O Governador do Piauí, Wellington Dias, e diversos parlamentares como a senadora Regina Souza participaram da atividade.

Entidades como a CTB, UJS, Fetag/Pi, MST, UBM, UNE, CONAM, Movimento Ocupa Minc e Juristas em Defesa da Democracia se fizeram presentes à manifestação.

Fonte: Portal Vermelho

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF